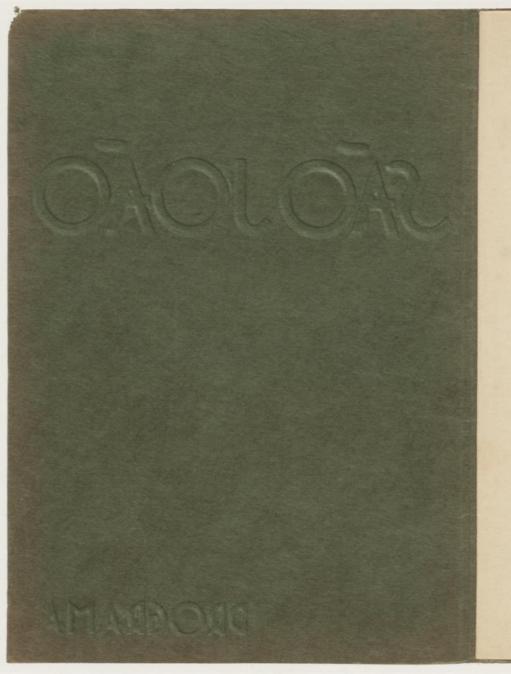
SÃOJOÃO

DROGRAMA



PROGRAMA

H. DA COSTA

TODAS AS NOITES, SESSÃO ÀS 21,30 HORAS. QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, MATINÉES ÀS 16 HORAS.

I — A QUINTA DA REGALEIRA (Sintra) (Documentário Português)

II!— REVISTA MUNDIAL N.º 23
(da Agência Cinematográfica H. da COSTA)

III — O ARRANHA CÉUS

IV-I. F. 1 NÃO RESPONDE

Produção de ERIC POMMER para a U. F. A., com: CHARLES BOYER, DANIÈLE PAROLA, JEAN MURAT e PIERRE BRASSEUR.

Antes e a meio do filme I. F. 1 não responde, haverá dois intervalos: de 5 e de 15 minutos.

BUFETES NA PLATEIA, PRIMEIRA E TERCEIRA ORDENS.

PRECOS

Plateia, 7\$00; 1.º Balcão, 9\$00 e 11\$00; Balcão central, 10\$00; 2.º Balcão, 5\$00 e 6\$00; Camarotes 1.º, 35\$00; Frizas, 35\$00; Camarotes 2.º, 25\$00; Galerias, 3\$00 e 4\$00; Peões, 2\$50.

SONORO R. C. A.

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTBRADO POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO.

NÃO RESPONDE

DISTRIBUIÇÃO

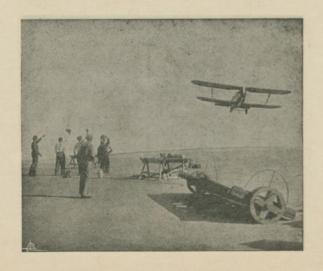
Ellissen.							CHARLES BOYER
Droste .							JEAN MURAT
Nora .							Danièle Parola
Mathieu							ERNEST FERNY
Georges							PIERRE BRASSEUR
Damski .							MARCEL VALLÉE
O fotograf	0						PIERRE PIÉRADE
e Marcel Barnault, Frédéric Mariotti, Mar-							
CEL MERMINO, ANDRÉ SIMÉON E LOUIS ZELLAS.							



CHARLES BOYER

Em Hamburgo, no meio da noite, um gatuno introduz-se no escritório dos irmãos Lennartz, os grandes armadores. A policia é avisada por um misterioso telefonema.

Com as explosões do magnésio dos reporters-fotográficos, que foram também ali chamados misteriosamente,



descobre-se que o gatuno é o grande aviador Elissen, o herói de vários "raids", sensacionais. O objectivo do roubo é um grande cartão contendo os planos de uma ilha flutuante, I. F. 1, concebida pelo engenheiro naval Droste.

Elissen é um dos melhores amigos de Droste e não quis, com êsse roubo teatral, mais do que atrair a atenção do público—e dos irmãos Lennartz—para o interêsse que apresenta o notável projecto de Droste para o estabelecimento regular de carreiras aéreas entre a Europa e a América.

O estratagema de Elissen sortiu efeito, e os Lennartz resolvem construir a ilha flutuante I. F. 1, na qual virão aterrar e abastecer-se os aviões, em voo de um continente para outro.

Droste dirige os trabalhos de construção, não sem notar, aqui e ali, algumas tentativas de sabotagem. Entretanto, Nora Lennartz, irmã dos armadores, sente uma grande inclinação para Elissen. Êste parece corresponder ao amor de Nora, quando o anúncio de um novo modêlo de avião o resolve a abandonar tudo para realizar o "raid,"

Paris-Paris à volta do mundo.



Passaram dois anos. Elissen, desaparecido no "raid", à volta do mundo, acaba de voltar, triste, vencido. Mas Nora é agora noiva de Droste, cuja ilha flutuante I. F. 1, já ancorada, vai começar a servir. Ela já não sente por Elissen mais do que piedade, e não se atreve a confessar-lhe que o seu coração pertence a outro.

Uma conversa pelo rádio entre Droste, a bordo da I. F. 1. e os estaleiros Lennartz, é súbitamente interrompida por tiros ouvidos pelos Lennartz no aparelho e, de repente,

I. F. 1, já não responde! É preciso lá ir imediatamente. Só Elissen pode fazê-lo. Nora procura-o e resolve-o a seguir com ela num avião para a I. F. 1.

A bordo da ilha tudo parece morto: Droste, ferido na cabeça e num braço, é incapaz de contar claramente o que se passou. Damsky, engenheiro chefe, tentara fazer sossobrar a ilha, depois de ter asfixiado a tripulação e despejado tôdas as reservas de gazolina.

I F. 1 sossobra lentamente... Elissen terà de ir procurar socorro. Devem passar próximo alguns navios... Mas Elissen, que acaba de compreender o amor que une Droste e Nora, recusa-se a voar. Aconteça o que tiver de acontecer...



111 AZ 188

CHANSON DES AVIATEURS

Música de ALLAN GRAY Letra de BERNARD ZIMMER

REFRAIN

Hé! Charl's! Salu' la lune!

Salu' l'soleil et les étoil's pour moi!

Décolle! Ton zinc s'envole

Par dessus les hangars et les toits!

Plus haut et toujours plus haut!

Gare au coup dur! Tiens le manche à balai!

Casse-cou! T'as sur ton coucou

Fait les cent coups à Villacoublay!

Alors? Cueille en passant au firmament

Une étoil' pour la môme qui t'attend!

Hé' Charl's! Salu' la lune!

Salu' l'soleil et les etoil's pour moi!

CHANSON DES MATELOTS

Música de ALLAN GRAY Letra de BERNARD ZIMMER

1.º REFRAIN

Tout là-bas . . . loin . . . plus loin que le phare Plus loin que la côte . . . quelque part . . . Un petit toit bas Là-bas C'est ma demeure . . . A tribord, un quart d'heure en marchant A travers les galets et les champs Tu verras au couchant Fumer ma demeure . . . Mes vieux sont là-bas . . . la maman dit Ça fait plus d'un mois qu'il n'a pas écrit! Et tous deux suivent d'un long regard, Dans le soir le feu tournant du phare . . . Puis, en silence, Mes deux vieux pensent A moi ...

2.º REFRAIN

Tout là-bas . . . loin . . . plus loin que le phare Plus loin que la côte . . . quelque part Un petit toit bas Là-bas C'est ma demeure . . . A tribord . . . un quart d'heure en marchant A travers les galets et les champs Tu verras au couchant Fumer ma demeure . . . Une fille blonde à la fenêtre Regarde la mer . . . espérant toujours Que ce bateau c'est le mien peut-être? Et qu'enfin moi! je suis de retour!... Mon cœur est là ! . . . Sous ce toit bas Là-bas! . . .



CAÇÁ:LOS VIVOS

emocionante filme realizado pelo famoso caçador de feras vivas

FRANK BUCH

Cenas autênticas da vida dos animais ferozes nas florestas de Malaca e Sumatra.

Programa R. K. O. por acôrdo com a Agência Cinematográfica H. DA COSTA, L.DA

